

VOLUME 42

EXÍLIO - 12/09 a 12/11 de 1891

INÍCIO DO TEXTO DO DIÁRIO DE D. PEDRO II

Vichy, 12 de 7bro [setembro] de 1891— 4h. Vou começar a ler Tabaré. 4h 50' Aguardo Seibold.

6h Persa, árabe e Camões, o francês é às vezes impagável, muito me tem feito rir. Coçam-me as costas.

9h ½ Jantei bem. A Isabel esteve pouco comigo, depois de ir ela para o teatro fiquei conversando com o Aljezur sobre nossa vida antiga, continuando a ler também o annuaire scientifique do Figuier.

10 ½ Na cama. Li antes em L'opinion de Florença de 11 o artigo sobre Peruzzi que morreu a 9 com os telegramas já expedidos de pêsames, ficando feito o meu para Aljezur expedi-lo amanhã. Seibold está lendo. ¾ A Isabel veio dar-me boas noites. Não gostou do teatro. Dei-lhe notícia da morte de Peruzzi, que mostrou não conhecer apesar de tanto dever ter visto este nome no que lhe escrevi da minha viagem pela Itália. 11h Foi-se Seibold. Vou dormir. Espero que a noite seja boa.

13 de setembro de 1891 (domingo) - 2h ¾ Muita comichão nas costas que não me deixa dormir, mas agora estou melhor e lendo um pouco talvez venha o sono – Annuaire – 4h 25' Está para romper o dia. 40' Já vejo bem claro na vidraça. 6h ½ Higiene e Medicina depois de Mota Maia. 7h 20' Li todo o Annuaire e marquei o que ficou para Mota Maia ler antes para mim. Vou ler Nourrisson AnnuaireLa pensée humaine etc. até chegar o café.

8h Escrevi a Daubrée referindo-me ao Annuaire, pois de ciências só isto tenho. 9h 40' Pé curado. 10h Na sala assentado. Carta de 11 de Daubrée. 11h 10' Já ouvi missa. O Cláudio talvez por fraco teve um desmaio. E carregaram-no para a sala defronte. Já me falou e nada parece ter. Aguardo o almoço. Leio Tabaré.

Mas a comadre quis conversar e com bastante juízo.

12h 35' Vou ler Salomon, o sono acomete de novo. 3h 20' Li à Isabel “Luz e Calor” e “Imitação”. Logo lerei a Histoire des Variations. Aljezur vai ler o Temps.

3 ½ Li bastante da Histoire des Variations à Isabel. Carapebus. Entretanto Mota Maia trouxe-me a notícia que os Benoist d'Azy chegam 4a fa. e tudo ficará pronto para recebê-los. 7h Tenho lido Salomão e acabo de jantar com vontade. Volto a Salomão. 10h Na cama e muito bem ao som da chuva que bem era precisa para refrescar. Depois retira-se a Isabel e de irem-se San Joaquins e Aljezur ainda falei a Mota Maia para que tudo fique bem arranjado. Seibold não vem ler, é domingo. Vou acabar o folheto publicado pelo Ministério de Comércio e Indústria e Colônias. Exposição internacional de 1889. Congresso internacional das Ciências etnográficas – Paris. Imprime Nationale 1890. 11 Custou-me a ler e por isso vou dormir.

14 de setembro de 1891 (2a fa.) — 4h 20' Muito cansado, mas dormi bem. Salomon. Quase 3h. Cumpre descansar. O sol deve nascer hoje. 4h 40' Falta ainda 1h 40'. Se não dormir pelo menos não canso a vista. 3h 25 Cai muita chuva e ouvi sempre que acordei. 4h Pior deve ficar para depois da muda, mas posso já. 5h Já Vejo bem a claridade na janela. Estive dormindo até agora e vou fazer o mesmo até poder ler na cama sem esforço. 6h Dormi bem. Coçam-me as costas. 6h Ainda não posso ler na cama. 11h Já o posso mas inclinando sobre o livro e para o lado da janela.

7 ½ Vou tomar café e variarei de leitura. 8h O café soube-me.

10h 10' Tudo bem e já assentado na sala. 12h 55' Almocei bem. Já vi a Isabel. Acabo de escrever a Daubrée sobre o Compte-rendu da última sessão.

3 ¼ Carapebus e Sta. Vitória despediram-se, vão para Paris. Tobias de Aguiar com sua mulher. Deu-me e prometeu-me informações de S. Paulo, do Conde Sta. Cruz, viajou muito como ele pode viajar. Sempre o mesmo.

6h 10' Persa, Camões, tradução de que já tenho pena de falar mal. Ainda me chamaram para jantar. 10h 20' Na cama e pronto para a noite. Jantei bem. Estive com um moço engenheiro M. de Mendonça Guimães, das Alagoas e muito conversamos de melhoramentos e pessoas dessa província. Há pouco conversei com S. Joaquim. A Isabel retirou-se cedo creio para despedir-se da S. Joaquim. Seibold já está lendo. 11h 4' Acaba Seibold de sair. Vou dormir.

15 de setembro de 1891 (3a fa.) — 3h ¼ Dormi bem e a coceira tem muito diminuído. Comércio do Porto define boas [ilegível] indagações sobre as várias taxas de [ilegível]. Não posso verificar a exatidão dos algaris [sic] que aliás não seria alterada e conclui o importante capital de 25.000 contos deslocado para o estrangeiro em menos de um ano deveria

precipitar o câmbio um pouco abaixo de 12, depois de observar. Nos anos anteriores com o equilíbrio da balança econômica o câmbio se mantinha apenas a 22 ou 22 ½. Não tenho dados suficientes, mas espero-os para poder julgar do estado financeiro do Brasil.

Vou a Salomon. O relógio estava parado e são 4h 50' que com 1h ¼ dão 6h e 5, mas o relógio creio que não tem sido visto exatamente ou mesmo não regula bem.

5 ¾ Escrevi a Daubrée em resposta a sua carta que estava sem resposta embora não a determinasse e agora "Salomon". 7h ¼ Pus os travesseiros para ler quase assentado até vir o café. 11h 10' Respondi a carta do Taunay a 18 de agosto do Rio de Janeiro. Recebo cartas da Chica de 14 do corrente e voltando outra do Joinville e transcrevi o soneto francês para dá-lo amanhã.

Quase 1h. Almocei bem e li a obra sobre Salomão deixando agora com o Cântico dos Cânticos. O F. Mgr. [ilegível] dos Provérbios muito me agradou. Vamos ver como interpreta o Cântico dos Cânticos e [duas palavras ilegíveis] belezas poéticas.

2h 10' Li às meninas e agora Seibold. 4h ½ Seibold leu-me jornais do dia. 5h 10' Salomon de que muito tenho gostado e agora lição de Seibold. 6h 20' Seibold foi jantar. Persa, Odisséia comparada com as sabidas traduções. Camões e a infeliz tradução francesa, em versos.

7h Jantei bem. 40' Salomon e ainda não voltaram da mesa! 10h Já na cama. Conversei bastante com os S. Joaquins tendo o marido estado em Royat de que me deu muitas informações a respeito do caminho de ferro astroférico [sic] e estabelecimento de máquinas eletromagnéticas movidas por vapor. Também falei sobre diversos interessantes [sic] ao Brasil. Vem Seibold para a leitura.

11h A leitura foi interessante. Estivemos em Agra e vou agora dormir. O Seibold quis ainda ler por algum tempo para acabar uma descrição.

16 de setembro de 1891 (4a fa.) — 4h Dormi bem. [Trecho ilegível]. Deve o sol nascer pouco antes de 5. Salomon. Quase clareia na janela e ainda não são 5, mas o relógio talvez atrase. 5h ¾ Daqui a pouco leio bem sem vela. 7h A saber o magnífico estudo de Nourrisson sobre Aristóteles até seu estilo ordinariamente rasteiro bateu asas. Agora descanso aguardando o café.

7h ¾ Café. 9h ¼ Salomon. Curar o pé. 50' Bem. Li Salomon e vou me vestir. 10h 20' Muito bem assentado na sala. Recebi cartas de Lefèvre Pontalis de 15 agradecendo-me as poesias da festa do Mossé e do Revy de 14.

11h Veio Aljezur e lê-me artigo do Brasil de 14 de agosto onde vem uma carta de Justiniano José Rosa. Leu outro contra o pan-americanismo.

11 ½ Almoço. 2h Acabei o Salomon. Li alguma cousa às meninas, mas fui interrompido por uma visita de um banqueiro, que me deu informações. S. Joaquins despediram-se para Paris e agora vai Seibold ler-me.

4 ½ Artigos interessantes sobre Lohengrin e diversos poetas modernos da França e de estilo extravagante. 5 ½ Parece um sonho. Estiveram comigo Mme. Benoist d'Azy, seu marido e a filha Mme. de l'Epinay. Já lhe dei o soneto e o Salomon para ler que ele passou à filha. Creio sonhar. Para ver se me distraio e enquanto não me visto para ir à missa lerei Tabaré. Começarei o 5º canto.

6h ¼ Vou aprontar-me para jantar com todos. 10h Muito me agradou e estive conversando com Isabel, os Benoist d'Azy e Aljezur até agora pouco. 10h 20' Já na cama preparado para dormir que espero seja bem. 11h Ouvi Seibold e tomei nota do livro que talvez acabe a tempo de emprestar à Benoist d'Azy.

17 de setembro de 1891 (5a fa.) — 3h 40' Pouco dormi, porém nada tive. Que tal será o dia de hoje? 4h 40' Estive percorrendo a Histoire de l'Eglise par Mgr. V. Postel. Algumas das ilustrações são boas. Pelo que pude examinar é, como escrito, coisa fraca e servirá apenas para os netos que aliás já poderão ler melhor. Creio que já raiou a aurora pois pela conta que fiz devia ser às 5h.

9 ¾ Parece que o relógio não está certo mas não lerei muito. Li bastante. do Nourrisson e estou já de pé curado. 10 ¾ Tudo bem. Assentado na sala. Nourrisson com quem conversei a respeito de seu livro que estou lendo. Recebi carta oferecendo de Socin, agradecendo o meu livrinho. Bilhete de Leopold Delisle agradecendo o mesmo. Vou ler Tabaré - mas pouco, pois estou conversando com Aljezur que deu-me notícias que lerei depois nos jornais.

4h ½ Grande conversa com os Benoist d'Azy e a filha Mme. d'Épinay. Agora falei com a comadre que não me atendeu. Vou estudar com o Seibold. 5h 50' Seibold foi-se embora, não lerei que o jantar é às 6h ½. Vou ler Tabaré. ¼ Vou para a sala de jantar. 10 ¼ Jantei bem e depois conversei com os Benoist d'Azy. Seibold começou a ler.

18 de setembro de 1891 (6a fa.) — 3h 5' Dormi bem, mas tenho mais sono, vejo claridade na janela, não pode ser luar. 3h 50' Li Nourrisson. Vou ver se ainda durmo. 4h 7' Não posso e vou ver se acabo a leitura de Tabaré de tipo melhor para essa hora. 5h ¼ O relógio não tinha corda mas deu-lhe o criado e são 5h ¼ e é exato, pois há ¾ hoje a retardar o nascimento que a 21 será às 6h.

6h 10' Acabei Tabaré e nota como pude sem ter meus livros referentes ao guarani para consultar.

7h Respondi aos Joinvilles e ao Nioac. 8h 20' Continuo a ler o folheto Sciences et Travaux de l'Académie des Sciences Morales et Politiques. Septembre-Octobre, 9^{ème} – 10^{ème}. Académie des Sciences Morales et Politiques. 10h Acabei o artigo de Baudrillart do bulletin des Sciences et travaux de l'Académie des Sciences Morales et Politiques.

Curei o pé e vou me vestir. 11h 20' Estive com Mme. Benoist d'Azy e cada vez a estimo mais. Lerei até o almoço. 3h ½ Sairam há pouco os Benoist d'Azy e Mme. d'Épinay, sua filha, a quem prometi pagar visita aos primeiros logo que possa. Carta de Daubrée de 17.

6h 10' Seibold leu-me apenas no Débats artigo interessantes de Paul Bourget sobre as memórias de Marbeau. 6h ½ Estive arranjando o que deve ir amanhã e agora espero o jantar.

7h 50' Emprestei o poema argentino Tabaré a Mota Maia. 55' Já marquei Débats e Temps de hoje para Aljezur notar o marcado no livro.

10h 10' Vim bem para a cama. Jantei sozinho. Depois conversei com o Aljezur, tendo a Isabel se despedido cedo. 11 ¼ Seibold leu a obra que é bem interessante. Mandá-la-ei de Versailles. Vou dormir.

19 de setembro de 1891 (sábado) — 2h da madrugada. Dormi bem. Alguma comichão nas costas. Mas antes de tudo vou rezar um Padre Nosso agradecendo tudo a Deus. Lerei um pouco de Nourrisson. Quase 3. Custa-me a lagar este bom livro. 4h Dormi bem, mas ainda 4h ¼ para a aurora. Vou a Nourrisson. O relógio marca 5h 6' e daqui a pouco 5 ¼ de romper a aurora, mas a claridade da janela parece indicar atraso no relógio de minutos. 5 ¾ Li o livro de Nourrisson até o edito de Milão de Constantino. 5h 50' Daqui a 70' vou curar o pé que vai muito bem e vestir-me.

Felizmente saio logo daqui. Ter-me-ia agradado Vichy se realizasse os passeio que só dei no meu diário e em sonetos que Mota Maia deu ao Estrêla e esta ainda não restituiu. Pouco valem pela poesia e apenas pelas circunstâncias em que os fiz. A minha carta já foi decerto bem lida e tomara que se firme uma amizade e me livre de outras vulgares. Minha vida deu-me outro norte, porém que infelizmente escureceram as trevas do sepulcro. Não quero viver o resto da vida com meras distrações do estudo, que é meu verdadeiro consolo. Devo encontrar em Versailles o Compte-rendu da última sessão. Quem encontrarei em Versailles? Vou a Nourrisson. 7h 25' Pé curado e vai muito bem. 8 ½ Nourrisson. Café, Nourrisson e vestir.

8h 55' Tudo bem assentado na sala. Saio dentro de 20'. Nourrisson – mas tive arranjos de viagem e parto daqui a pouco. Parto. 10h – 20' Chegamos há minutos a St. Germain-des-fossés, a Paris, chega-se à 1h ½. 10h 40' Voltamos à estação. ¾ Vou seguir. 11h Varennes – Demora de 11'. 11 ½ Moulins. 35' Sigo. 12 Saio de túnel de alguns minutos. Saint-Pierre. 25' Saincaize. Mme. d'Épinay disse-me adeus da estrada, pois o trem não parou em Saincaize. 12h 40' Nevers. Os Benoist d'Azy estavam na estação e entraram no meu vagão, Mme. oferecendo-me lindo ramalhete de flores do castelo de Azy e livros para lê-los no trem. Sempre pude dizer algumas palavras, ao adeus dela pediu-me que lhe escrevesse. 1h 5' Pougues-les-eaux. Poucos minutos. 1h 20' La Charité. 25' Sigo. 1h 50' Sancerre. Minutos e partimos. 2h 3' Cosne. 2 ½ Acabei de ver no senado o artigo do Temps de hoje. O mesmo fizera antes ao Débats. 2h ¾ Gien. 3h 40' Montargis. 50' Sigo. 4h 25' Nemours. 45' Moret. 55' Sigo. 5h 10' Fontainebleau. 4h 25' Túnel pequeno. 5h 26' Melun. 29' Segue. 40', meia hora e Paris. 6h 20' Meudon-Alfort-Charenton. Vou para a cama. 10h 35' Cheguei à estação às 9 ¾. Encontrei o Nemours. Ninguém dos meus conhecidos além do Silva Costa e SS. Joaquina. As baldeações fizeram-se perfeitamente bem. 10h 50' Pouco lerei. 11h 10' Vou dormir para acordar quando?

20 de setembro de 1891 (domingo) — 5h Dormi bem e por isso ainda não tenho sono. O dia já clareia, mas o sol deve nascer quase às 6. Quase 7h. Tenho lido *L'esprit des femmes*, porém com bastante sono. Queria mandá-lo hoje, mas sinto não poder fazê-lo.

7 ½ O sono tem-me atacado fortemente, mas são horas do café e já o pedi. 9 ¼ Escrevi para Azy, mando o livro *L'esprit des femmes* com minhas notas feitas durante a vinda para aqui. Peço a restituição para concluir a leitura.

10h 25' Vou me vestir. 11h No salão muito bem assentado e lendo *Nouvelles oeuvres inédites de Maine de Biran* publiées par Alexis Bertrand.

12h 25' Acabo de almoçar com vontade. Veio antes Seibold que deu-me a biografia do Conde de Circourt que publicou *Fragments d'une vie inédite de Camoens etc.*, que vou ler. Carta do Gomes do Amorim de Cintra, 17. 5h Penedo, Adolfo Pinheiro, Dantas, Felbermann. As Mendelsons, Boulanger. 5h Aljezur leu-me um pouco diários de Paris. Jantei bem. Isabel, Antônio e Eugeninha retiraram-se e depois o Nemours que jantou conosco. Veio Paranhos e estive conversando com ele até agora. Vim bem para cama e já estou preparado para dormir. 11h 5' Não pude acabar a leitura do trabalho de Circourt sobre Camões e D. Catarina de. *[sic]*.

21 de setembro de 1891 (2a fa.) — 2h ½ Dormi bem, mas não tenho sono. 3h 8' Acabei de ler o trabalho de Circourt sobre Camões e D. Catarina de Atayde. Gostei muito. Hei de mandar vir. 4 ½ Tenho lido a introdução ao prefácio das obras de Maine de Biran por Alexis Bertrand. 5h Já clareiam. Hoje surge o sol no horizonte às 6 ou 5h 50'. 6h Muito claro. 6h 10' Acabei a introdução a publicações de Maine de Biran por Alexis de Bertrand.

8h 40' Tomei café que soube bem e comeci a ler *Tristesse et Sourirs* de Gustrave Drox.

9h 40' Já curei o pé e vou-me vestir daqui a pouco. Leio o mesmo. 10h ½ Vim muito bem para a cadeira da sala. 1h ½ Li o mesmo depois de almoçar e agora conversei de balde com a comadre. 2 ½ Acabo de ler às meninas. 4 ½ Riancey, Mme. Boselli. Temps. 5 ¾ Estou acabando de ouvi-lo lê-lo *[sic]*. 6h ½ Acabei as leituras à Isabel. 9h Li o livro. Jantar bom. Conversei com a Isabel que saiu há pouco com o Antônio e a Eugeninha e conversei. Vou ler o livro. Recebi do Circulo Canoniano, Revista nº 12, de maio, 1 de junho e 2 de julho. 11h 20' Seibold leu-me, escrevi para amanhã, tinha tomado chá e vou dormir.

22 de setembro de 1891 (3a fa.) — 2h 35' Não tinha mais sono. Dormi bem. Muitas cócegas nas costas. Vou ver se acabo o livro *Tristesse e Sourirs* de Gustave Drez.

6h 10' Escrevi e li quase toda a noite. Espero o último *Compte-rendu* para tudo enviar e talvez até então me escrevam em resposta a duas cartas. Vou ver se descanso. 8h Escrevi tudo. Já tomei café e estou bem. *La Chronique de Vancluse*. 15-20 Septembre – *[ilegível]* d'Amour.

2h ½ Gaston, Isabel e todos os 3 netos. Interroguei um pouco a estes sobre seus estudos. Os mais velhos estão muito bons e o Pedro muito crescido. Antes estive com o Sta. Ana Nery que passa por ter vindo espiar-me. Conversei com ele bastante, começando por dizer-lhe que só desejo sossego no Brasil e que lá irei se muito livremente me chamarem. Informe-me muito do Pará. Sinto-me muito bem. Escreveu-me, respondi com a nota científica e os livros e creio que tudo irá bem por aí.

Vou ler às Motas Maias. 3h 5' Lê-me Aljezur o *Débats* de hoje 21 – Hélène drama de Paul Below – imitação de Hamlet – Antes a *Semaine dramatique* – Hélène – no dia de 20 – Tenho extrato da sessão da Academia das Ciências no *Débats* de hoje. *Jornal do Brasil* de 24 de agosto, Instituto Histórico, sessão de 14 desse mês. Vem o ofício de agradecimento a mim que eu já recebi e li.

10h 10' Vim bem. O *[ilegível]* por apoiando-me *[ilegível]*. Só *[ilegível]* come muito. *[ilegível]*. Estou deitado e vou continuar a ler *Revue-Rouge*. 11 ¾ Acabei a *Revue Scientifique*. Vou dormir.

23 de setembro de 1891 (4a fa.) — 3h ½ Dormi bem. Ardem-me as costas. 6h ¾ Já escrevi e tomei nota de tudo. 9h 10' Estive lendo os folhetos do Circulo Canoniano. 10h 25' Na sala, mas o Dr. entendeu que eu devia vir carregado.

12 – Nada – mas escrevi. Almoço e conversei com Estrela que foi almoçar e voltará para conversar.

2h Estive com Silveira Martins. Conversa sobre os negócios do Brasil e diversos assuntos.

4h 40' Acabei de ler os folhetos do Círculo Camoniano. 5 ³/₄ "Círculo Camoniano". 5 ³/₄ Estiveram cá Luís e Antônio bem como Gaston e depois Isabel com o Pedro e a Penha. 7h Acabam de sair os SS. JJ. O Mota Maia vi-o agora depois de tê-lo visto de manhã. Foi a Paris.

9h ¹/₂ Tenho estado conversado [*sic*] com Aljezur e divagando em astronomia para amanhã, pois não tenho nada de que falar de leituras científicas.

10h ¹/₄ Na cama e escrevendo para melhor dormir. Já tomei chá.

24 de setembro de 1891 (5a fa.) — 3h 40' Dormi bem, embora urinasse bastante. Fazem hoje 58 anos que morreu meu Pai.

5h 30' Já está bem claro. Li a poesia que o Carduccio me mandou e tenho a remessa pronta à chegada do correio. 7h ³/₄ Já tomei café. 10 ¹/₂ Vou à missa. Já expedi a carta. 11h Acabou a missa. Antes e depois li Le Matin de hoje.

2h 40' Conversa com Nioac sozinho.

47' Li às meninas tendo Nioac saído pouco antes das 3h.

4h ¹/₂ Diário do Comércio do Rio, de 31 de agosto de 1891. Notei-o todo.

5h 50' O Vte. Frederic de Beaumont Ministre Plenipotenciaire. [*ilegível*] muito. Estava no Rio indo para o Paraguai durante a guerra. Esteve no Egito, na Palestina onde conheceu Frère Liévin. Percorreu quase toda a Europa. É primo de Gustave de Beaumont que escreveu sobre a [*ilegível*] cujo nome está associado ao de Frequeville.

7h ³/₄ Jantei bem e percorri anotando-os diversos jornais do Rio. Veremos se vem carta por esse último correio.

9 ¹/₂ Vou para a cama, pois estou só – o Aljezur já dorme assentado. Li o bom artigo sobre Leonardo da Vinci e extratei-o para amanhã. 11h 20' Dormir.

25 de setembro de 1891 (6a fa.) — 4h 10' Dormi bem. 6h 20' Acabei o extrato do artigo sobre Leonardo da Vinci na Revue des Deux Mondes do 1°. 10h Acabei o artigo sobre Villele, curei o pé e vou me vestir-me [*sic*]. 10h 25' Assentado na sala para onde vim carregado. 11h Tendo lido Dans l'ouest Africain. Estou com a Isabel, Gaston e Maria Elisa, ama das gêmeas Penhas.

11 ¹/₄ Mande a carta para Azy. Débats, coleção dos romances históricos Illusion Janissaire, Les Gens d'Epinal, L'élève de Gourick.

Leitura às Mota Maia.

2 ¹/₂ Acabei a leitura. Recebi carta de Riancey com o livro sobre Confúcio, de Panthier. Condessa da Estrela e o filho Maia Monteiro acabam de sair. Mande a carta em resposta a Riancey. Volto à leitura. 11 ³/₄ Vou para a cama. Conversando com o Aljezur. Continuo meu trabalho das Revues des Deux Mondes e vou dormir.

26 de setembro de 1891 (sábado) — ³/₄ Dormi bem. Comem as costas. 5h ³/₄ Fora já está claro. Tenho tudo pronto para logo. Vou ao Nourrisson. Tenho lido mais Maine de Biran sobre o sistema [*ilegível*]. O 7° trabalho agradou-me muito mais.

10h Cartas de Daubrée, Biarritz 23 de Alice Kanzow de Upsala de 21, da Januária de 25. De onde esperava, nada. Nourrisson até o almoço. 1h Bem. Sai Isabel, Gaston e os meninos.

Artigo "Contra a República" de um jornal do Rio.

1h ¹/₂ Almocei bem. 2 ¹/₂ Acabei a leitura às meninas.

40' Conversei com a comadre.

Nourrisson livro. 4h 37' Mme. Heine e seus [*ilegível*] amigos os Murate.

50' Comadre. Continuo Nourrisson. 8h ³/₄ Tive um ataque de sono e vou agora notar La Berline. 11h 35' Acabei e vou dormir.

27 de setembro de 1891 (domingo) — 3h Dormi bem, mas completou-se-me a conta de atração do sono. Le théâtre. 5h Acabei o que tenho de mandar. Tomara o que minha leitura científica, mas não creio [*sic*]. Depois que conversar com Daubrée encarregarei Nioac disso. Tudo escuro, mais de hora assim! Vou ler. Mas nada de Biran. Já clareia na vidraça. Vejo já clarear sala e a aurora vai romper às 6h ¹/₄. Passei pelo sono e vou a Nourrisson. 9 ¹/₂ Acabei de ler artigo de Jurien de la Gravière na última Revue des Deux Mondes, muito me agradou.

9 ¼ Tomei café. 9 ½ Curei o pé e vou me vestir. 10h Já na sala bem assentado e só me falta anotar o artigo “Cinq mois de politique italienne”.

11 ½ Estou com o Barral. Parece que há brigas entre os que escrevem para a Revista dele. Dei-lhe um de meus folhetos para a festa do Mossé de Avignon. Recebi cartas de Daubrée, de Seibold e de Revy que chega amanhã aqui.

12h 25' Almocei com vontade. 12 ½ Mande carta a Mme. Benoist d'Azy. ¾ Mulher e filha do Silveira Martins. 5h Comadre. Bem. Antes Aljezur leu-me o Débats. 7 ½ Jantei bem. Continuei o artigo sobre a Itália e agora Nourrisson. Belo artigo sobre Abelard. 10h 50' Conversa com o Paranhos. Vou-me deitar. 12h E não acabei de ler mesmo de ler muito de passagem o artigo de Gestometti na última Revista dos Dois Mundos. Cumpre dormir.

28 de setembro de 1891 (2a fa.) — 3h ¾ Dormi bem. Urinei algumas vezes. 5h 50' Tenho pronto o que hei de mandar. Tomara que me enviem as publicações científicas, nenhuma tenho para ler. Vou ler Maine de Biran.

8h Café. Preparei tudo aguardando só o começo e vou a Nourrisson. 10h 20' Bem já assentado na sala. 1h Almocei bem.

Escrevi a Filipe sobre sua interessantíssima publicação *Curiosités Orientalistes de mon cabinet de Numismatique*. Enviei o que costumo à Condessa Benoist d'Azy que não me escreve. Não compreendo-o depois de sua estada em Vichy.

Leitura às meninas. 2h 5' Antes tinha lido em *Le Soleil* artigo de Edmond Herk que exprime meu sentimento estado [sic] eu pronto a [ilegível] o Brasil se livremente me chamarem. Do Rio Tempo de 9 – de 10.

37' Estive com o Chevalier Guimarães chegado da Suíça onde viu Vicente de Oliveira em Lausanne. Disse que escrevesse a este que eu conto que me ir [sic].

4 ¾ Estive Penedos. A primeira [sic] e o filho. 10h Boa conversa, foram-se.

Jantei bem. Ouvi o Aljezur ler bom artigo sobre Comte no Brasil do Rio, 20 de 7bro [setembro]. Veio Isabel com a filha do Bahia. Retirou-se há pouco e vou deitar-me. 11 ½ Vou dormir tendo extratado a *Revue Rouge*.

29 de setembro de 1891 (3a fa.) — 2h Não tenho sono. Dormi bem. 7h 5' Tudo pronto. 1h Li adiante trabalho na *Revue Rouge*. Recebi *Compte-rendu* de 21 7bro [setembro]. Já o anotei.

2 ½ Acabei de ler às meninas.

6 ¼ Muitas visitas demais, tendo-me lido jornais franceses o *Estrela*. Depois que se foram passei um pouco pelo sono. 6h 40' Aljezur leu-me. Chegou Isabel com a Penhaninha gêmea. Gaston veio logo com os meninos. 9h 20' Foram-se. 50' Li *Tristesses et Sourirs*. Vou dormir.

30 de setembro de 1891 (4a fa.) — 2h Não tenho sono. 4h Acabei de ler a obra de Gustave Drez *Tristesses et Sourirs*. de que muito gostei. 6h 36' Vou ler deitado.

8h 40' Café. 9h Tenho estado com sono. 9h ½ Acabei o belo escrito de Maine de Biran sobre Gall e vou começar o [ilegível] sobre a meditação metafísica de Descartes.

9h 50' Telegrama da rainha de Portugal de Cascaes de 29 agradecendo a mim e a Gaston nossos parabéns por seus anos.

Vou me vestir. 10 ¼ Na sala e muito bem. 25' Mande tudo – mas não veio carta.

11 ½ Acabei o bellissimo discurso de Higgins sobre a astronomia física.

11 ½ Esteve cá o Aljezur e disse-me que Revy. [sic]. Estive vendo com Luís seu diário, os outros apareceram. Vou almoçar. ¾ Bem, estive com meus filhos e netos, depois continuei a *Revue Rouge* e acabo de tomar café. Pouco depois do almoço já conversei com Revi [sic] e conversarei com ele às 4h. 5 ½ Larga conversa com Revy sobre todos os assuntos que poderia interessar-nos e o Adolfo Pinheiro que procurou-me depois.

6h Acabei toda a *Revue Rouge*. Descanso até o jantar. 8h 70' Bem. Vi um jornal ilustrado e tenho estado com o Aljezur que foi ver se chegou o *Temps*. Não apareceu. 12 Terminei o extrato do discurso bellissimo de Higgins. Vou dormir.

1 de outubro de 1891 (5a fa.) — 3 ¾. 6h ¼ Pronto. Vou esperar que possa ler sem luz. 7h 35' Dormi ainda e bem. 9h ½ A ler o livro sobre as [ilegível] a 7 [ilegível] em Granada. Aguardo o Dr. 10 ½ Tudo bem. Assentado na sala. Cartas de Daubrée (chega depois de amanhã), de Quatrefages, do Augusto – meu neto – de Euting, professor de Strasbourg. Através Paris diz-se aí que Legouvé est intervenu par une lettre adressée à Mr. de Freycenet en faveur de Thermidor. Elle était des

plus emouvantes et des plus eloquentes et cette demarche venant du doyen de l'Académie aura certainement une grande importance aux jeux de M. de Freycenet et de ses collegues du Ministère.

2 ³/₄ Foram-se Nioac, Guillaume e Semola. Boa conversa sobretudo com o 2°.

2h 55' Leitura às meninas. Massagem.

3h 55' Débats, notícia do Rio do Comércio do Porto da recepção do Ministro de Portugal em missão especial. L. Morais. Notícias tropa brasileira em Corumbá.

5h 5' Conversa com o Revy como sempre interessante. 5h 50' Tenho estado conversando com o Guimarães sobre pessoas do Rio Grande do Sul e agora com Aljezur e Mota Maia aguardando o jantar. 7h ¹/₄ Bem. Vieram Isabel, que andou pelas lojas indo Gaston indo [sic] com os pequenos ao hipódromo ver Jeanne. Às 9h 20' saiu Isabel com a Penha e antes Gaston com os pequenos. Fico em companhia de Aljezur. 10h 20' Na cama e muito bem. 12h Vou dormir. Talvez acabe de manhã e Revue Rouge.

2 de outubro de 1891 (6a fa.) — 2h ¹/₂ Não tenho sono. 5h 40' Tudo pronto e em dia. Já clareia há bastante tempo. Quase 7 e leio mal longe da luz assentado na cama.

10h 10' Curei bem o pé. Antes tinha tomado café. Vim bem para a sala.

10h ¹/₂ Carta do Amelot de 23 de 7bro [setembro], de Cettigné. Deseja saber onde poderá encontrar-me. 1h Depois do almoço, que me soube, estive com um rapaz brasileiro que parece querer auxílio para estudar. Chama-se Francisco Vieira de Campos. É da Bahia. Veio com um francês Cacanogue [sic], também moço e de ares grosseiros.

2h 10' Li às meninas e ouvi Aljezur ler jornais. 5 ¹/₂ Acabei a Crônica de la Coronación de Zorrilla por Manuel Sancho e que este me mandou. 9h Depois de falar ao Revy – acabado o jantar – não sei porque ele veio, ainda falei aos meus que se foram. Converso com o Aljezur. A Mota Maia tem estado indisposta.

9 ³/₄ Nada tinha que fazer e por isso já me acho tranqüilo na cama. 10h 50' Vou dormir. 11h 40' Dormi um pouco – sonhei muito e não tendo sono e que possa fazer agora.

3 de outubro de 1891 (sábado) — 3h Passo bem, só urinando muitas vezes. Continuarei o artigo sobre o Japão na última Revue Britanique. 6 ¹/₄ Tudo pronto. 10h 35' Rascunho da resposta de Carducci que mandou-me seu livro que já principiei a ler. Carta de Seibold de Londres de 1. Voltei mais tarde por causa da morte da mulher de Felbermann que penou 8 anos na cama em resultado de queda de cavalo. Chegado ele começaremos para a Hakluty Society uma tradução das obras de Berlier. 11h ¹/₄ Respondi e mandei a carta ao Seibold. Nada de lá e já mandei o costumado.

11h 35' Le Soleil du dimance. Le Figaro com caricaturas de Boulanger. Le Journall Illustrée, Le Petit Parisien. 1h 50' Aljezur esteve lendo jornais franceses. O Gaston esteve cá com os netinhos depois do almoço. A Isabel foi a Paris correr lojas e só virá aqui à noite. Não gosto desses passeios sem o Gaston que não gosta de andar pelas lojas.

³/₄ Acabo da massagem. 4h Comadre e arengueira apenas. 5h ³/₄ Longa conversa com Madame Alvim Filgueiras e Madame Spine V. A. Bart e M^{elle} A. de Alvim Filgueiras minha recomendada a Ambroise Thomas. 7h 50' Jantei bem. Li Nourrisson de quem gosto muito, discussão renhida com Aljezur. Sinto ouvi-lo discutir sobre assuntos de que não entende. 9h 10' Descansei tendo comido com vontade e agora chegou a Isabel. 11h 50' Já conclui o extrato na cama e vou procurar dormir.

4 de outubro de 1891 (domingo) — 4h 20' 6h Acabei o extrato e está a carta para ir. Não posso ainda ver bem sem luz. Vou ao Maine de Biran. 8h 40' Para variar tendo acabado de ler o bellissimo escrito de Nourrisson sobre Bacon lerei Bourget, Sensations d'Italie. 9h 5' Sensations d'Italie de Paul Bourget. Ensino de antiguidade. Renovou-me o desejo de conhecer a civilização etrusca. Hei de estudá-la em Paris. Estou em Consen e Nud Denvergers.

Vou curar o pé. 1h ³/₄ Curado e daqui a pouco visto-me. 10h Vou me vestir. 20' Assentado na sala. Preparam para a missa. 11 ¹/₂ Missa ouvida. Nada pelo correio. Mandeí minha carta. Mr. Guignet veio muito cedo. Ficou de voltar logo. 12h Almoço.

Antes chegou Charcot e falou-me da opinião de serem os judeus menos epiléticos – e soube que Sie o é – o que Charcot não tem observado na sua clínica. Foi almoçar e eu continuarei dentro em pouco meu almoço.

Vou ler Nourrisson, mas chega de comida.

4h Charcot, Daubrée, Guignet, Isabel, Gaston, Barão da Bocaina, filho do delegado assassinado de Lorena, creio eu. Acabo de conversar com a comadre. Estive com o Luís, filho da Mana Januária e o filho deste que me respondeu bem sobretudo em latim, também grego. Antes conversei com Ferand da Escola de Minas de Ouro Preto que ficou de dar-me nota sobre a Escola.

5h Acaba de sair o Nemoure que vai à Inglaterra. O Pedro também veio despedir-se que vai a Paris. 5h Acabo a leitura à Isabel. 6h ½ Vi a Illustration e fui à comadre.guardo jantar.

7h ½ Já comecei a carta para amanhã. Soie artificiel apportée par Guignet directeur de Gobelins. Même substance que le crin-poudre de l'un separe le nitre; mêmes conditions de la soie naturelle. Grande fabrique que l'on batit a Besançon.

9h ½ Jantou toda a família Silva Costa com quem muito conversei sobre questões científicas sobretudo de direito. Todos se retiraram já, e daqui a pouco vou me deitar. 10h 10' Conto com boa noite. 11h Extratei o 2º artigo sobre Villele. Vou dormir.

5 de outubro de 1891 (2a fa.) — 3h 10' Dormi bem porém sonhei bastante e não tenho sono. 5h Escrevi. Vou ainda descansar até poder ler na cama. 50' Nada consegui e vou ler de novo de brucos pela falta de luz.

11h ½ Tudo bem. Já recebi correspondência, mas não o que desejava. Tenho bastante que ler. Revy acaba de despir-se [sic], pede carta para a Áustria. Disse-lhe que me indicasse no que lhe pudesse tralho [sic] de sua profissão e me escrevesse sempre a respeito do que houver de interessante.

11h 50' Almoçar.

3h 20' Carapebus. Antes Nioac, Gillaume, José Paranaguá que me falou do Auvergne e outros. Estou com o genro do Penha, a mulher e a cunhada.

4h 20 Acabou a massagem. Esteve antes a Condessa da Estrela com o Maia Monteiro. Ia jantar com o [ilegível] e a Vera que vai depois de amanhã para Nice pedindo-lhe que diga à Vera que desejara que viesse ver-me amanhã.

Aljezur vai ler-me Débats de ontem e de hoje. A produção de uma libra de Melta exige 3 milhões 750.000 de abelha em 62.000 flores.

6h 25' Saem a S. Joaquim e Eugênia Penha a quem pediu que a acompanhasse até Paris para não ir só, o S. Joaquim ficando em Paris por negócios.

11h 25' Jantei e com goiabada que me deu a S. Joaquim.

Acabei o 2º artigo sobre Villele e vou ler o artigo sobre um frade da idade média.

10h 20' Na cama. Boa conversa com Riancey depois da saída de meus filhos. Falamos da restauração a propósito dos artigos de Mozade na Revue des Deux Mondes sobre M. de Villele de Mozade. Vou preparar a escrita para amanhã até 11 ou pouco mais e dormir.

6 de outubro de 1891 (3a fa.) — 1h ¾ Não posso dormir pelo que sinto na pela que não é propriamente prurido. Vou escrever um pouco. Não posso dormir. 5h ¾ Vai ficando claro e está pronta a remessa. 6h 20' Considero-me acordado e vou ler ainda com luzes, pois na cama ainda não se lê bem. 10h ¼ Bem na sala. Isabel viu-me curar-me o pé. Já estou na sala.

5h 25' da tarde. Não tive visitas. Li bastante e escrevi. Ouvi Aljezur. Tenho estado a correr as memórias de St. Simon por causa do Marquês do Instituto que pretende fazer nova edição devendo vir um destes dias conversar comigo.

7h Janto e bem. Combates notáveis de forças brasileiras – Rio Tonelero – Riachuelo-Repulsa da Corveta abordada à noite – abordagem de encouraçado – Passagem de Humaitá em terra – Montecaseros – margens do Uruguai – Campo Grande – Avaí – Itororó – Caminha no Chaco – Perebababuy? – Campo Grande – Taynoy, em que se bateram à noite 60.000 homens talvez – Mortos na guerra 1.000.000 e mais homens combates e moléstias. Despesa [ilegível] 60.000 contos despesa [sic]. 1 conto = 950 fr. 1 milliard 800.000 fr.

Fui apenas arengar com a comadre. Escrevi para a remessa. 11h 10' e vou descansar.

7 de outubro de 1891 (4a fa.) — 4h ½ Dormi bem. Não sonhei. 8h Tornei a dormir. Dia chuvoso. Já tomei café que me soube. Vou ainda extratar. 9h 25' Tudo pronto. Escrevi mais do que li. Espero o Mota Maia. 10h 35' Tudo bem. Na sala. Vou ler o Compte-rendu que chegou. Carta ao Aljezur de 1º 8bro [outubro] de 1891 de Tysenhaus Courlande escrita pelo Conde Priezdarsieder mandando uma publicação em russo sobre a matemática Kovalskeskia.

11h 37' Bem. Almocei e conversei com Guilherme sobre astronomia, lendo a publicação da Sociéte astronomique de France de 6 de maio. 4h Continuei a ler a Astronomie e massaram-me a mão. Está comigo Villeneuve. Vem de Florença Mayrink médico. Oliveira mulher filha do Frias.

5h Foram-se diversos. Pedro deu-me publicações de numismática e aproveitei a de empregar ultimamente o seu tempo [sic]. 5 ½ Foram-se Pedro e Villeneuve. Vou conversar com o Aljezur, mas estive com o segundo filho segundo do Coutinho. O irmão está na Suíça. 6h 40' Aljezur leu-me Bourget Sensations d'Italie que me agrada mais [sic]. A hora do correio é sempre, não sei porque, aflitiva de esperar.

7h 10' Jantei bem lendo a Revue cujos artigos já posso ex- [sic].

8 de outubro de 1891 (5a fa.) — 5 ¾ Não tenho dormido quase e tenho uma dor do lado esquerdo que felizmente é [ilegível] e vim à comadre bastante. Depois leu-me Aljezur. Não [ilegível] por causa das costas. Mandeí chamar [sic] o Mota Maia. 8h 50' 1h Acordei segundo de [ilegível] de sucesso bem diferente do que me tem sucedido ultimamente com a memória de sucesso exatamente referido [ilegível] e bem diferente do que sucedido. [Trecho ilegível].

11h Bem sozinho.

“12h 30' as meninas. 1h 30' Sr. Aljezur. 3h a visita”. 1h 50' Escalam-me sobre a cabeça mas felizmente não me escalam. 1 ¾ Massachussets. Conversa as [ilegível] membro do Instituto, muito interessante [ilegível] do sentido. Bem das costas. 4 ¼ Acabei de queimar as costas. Dormi sossegado. 4 ½. 5 ½ Cura do pé, quase bom e só se pode fazer hoje a esta hora.

6h 50' Jantar. Mandeí vir mais cedo para dormir cedo, sentir o estômago vazio e a comida é leve.

“Dormi das 8h até às 9h 15', às 9h 30' Isabel despediu-se de mim”.

9 de outubro de 1891 (6a fa.) — 1 ½ Dormi. Sonhei muito. Uma história universal até ontem. Imaginava eu versos homeométricos que fosse escrito [ilegível] sofrível. Vou descansar ainda até ser bom dia. Forte maçante inverno que se aproxima! 6 ½ Muito claro. 7h 40' Acabei a parte extrato para remessa. Daqui a pouco tomo café. Tem havido neblina.

8h ¼ Espero só o correio. Tenho lido de Nourrisson de que tenho gostado cada vez mais.

7h 5' Jantei bem. Farei que [ilegível] Nioac. 5 ¼ Antes Aljezur. Jantei bem. Inscrição da casa de Labruyère.

10 de outubro de 1891 (sábado) - Dormi bem. Conversei com a comadre. Ainda me dói contudo o lado direito. Até 3 a alma fez-me. A escultora tem objeto determinado. Teme isto sucedido [sic] várias vezes e antes dos trabalhos de Ravaisson havia eu assim sonhado uma restauração da Vênus de Milo.

Isabel e Gaston, Estrela está almoçando aqui. Já almocei. Carta da Januária de 9. ½ Sairam muitos dos que [Trecho ilegível]. 55' Foi-se Nioac.

11 de outubro de 1891 (domingo) - Custou-me a passar a noite, felizmente acordava às vezes e conversava com o Guilherme a respeito de sua vida. Veremos se posso hoje escrever sobre as publicações científicas que tenho. O sol deve nascer às 6 1/4. Já claridade na vidraça. Já alguma claridade, é luar?

11 de outubro de 1891 (domingo). 11 (domingo) [sic] — 6h 40' Ainda passarei pelo sono. Névoa. 10h Já estou felizmente assentado na sala. 11h ¾ Chegaram os netinhos. Almocei com vontade e vou expedir a diária.

12h Estive com Daubrée que ficou de indicar-me breve o matemático e a Zabel [sic] que se retira para voltar. Leu-me Luz e calor.

12h 20' Retiraram-se Itajubá com quem muito conversei e as Teixeiras Leites. Vou descansar até o espetáculo.

4h 50' Deitei-me na cama para descansar e massar as mãos.

4h 50' Aljezur vai ler. 7h 20' Jancam [sic]. Ainda mais hora de espera. Telegrama de Olga agradecendo os pêsames.

10h 5' Linda soirée de recitação e de canto. Falarei amanhã dela.

12 de outubro de 1891 (2a fa.) — 4h 55' Não posso mais dormir e acordei penso ainda na festa de ontem. Vou [ilegível] e ler a continuação de Sensations d'Italie.

6h 35' Je vois déjà le ciel s'éclaircissant. 6h 37' O Jahn tem lido Bourget. Lê muito mal porém serve.

7h 5' Chega Guilherme. 7 ¼ Leu Guilherme e ca- [sic]. 7h 45'.

10h 50' Na sala. Já fiz a remessa do costume, não tendo aliás nada recebido. Gaulois de hoje. Mermillot ia sem gravidade. Aljezur ler no Comércio do Porto notícias do Brasil até 21 7bro [setembro]. Diz que Lucena apresentou mensagem ao Presidente sobre o estado financeiro de que publica extratos.

12h Almocei bem. Nioac telegrafara não veio ainda. Estão aqui a Isabel e a Penha gêmea. 3h 6' Barão de Albuquerque, Villeneuve, Nioac, Maria, filha casada com o Conde Latour.

3h 40' Vou descansar na cama e massar as mãos. 5h 20' Ouvi o Pedro ler-me a Revue Bleue de 10 que há de terminar amanhã ou depois. Vou conversar com Aljezur.

6h 20' Na sala para jantar. Os artigos do Laet sobretudo a respeito dos quadros de Salvador são notáveis. 9h 10' Aljezur lê, mas caio de sono daqui a pouco [ilegível].

9h ¼ Não posso mais. Vou dormir. 9h 40' Já posto sobre a cama. Bebi água e vou [sic] Guilherme até eu ler. "1h 30' da manhã. Guilherme me leu [sic] até as 2h 45' Sensation d'Italie".

4h 10' – 5 ¾ Ouvi Bourget até agora. Vou descansar.

"8h Tomei café".

10h 37' Muito bem. Ainda não conclui a remessa e vou 11h 35' almoçar.

12h 12' Isabel foi-se com a filha do Penha mais velha. Almocei bem e logo ouvirei Aljezur. Já foi a remessa. O correio nada de carta. Paciência!

1h 40' Foram-se Boulanger e um fabricante de luvas e mulher com fãrica [sic] que visitei no Rio.

2h 50' Li às minas [sic], com 12 dias está acabado.

6 ¼ Na sala e vou jantar às 6h ½. Amanhã espero por a pata no chão e daqui a dias passear. Não se cura a indiferença.

6h 20' O Machado por telegrama a 4ª Universidade da Holanda é em Groningue.

8h ½ Chegou Isabel com a Penha. Ela leu-me muito de Bourget. Foi-se com a Penha e eu vou também para a cama. 10h 5' Bem na cama e vou descansar. 11h Trabalhei bem. Vou dormir.

"14 (mercredi)".

14 de outubro de 1891 (4a fa.) — 3h Dormi e vou continuar a dormir.

14 (4a fa.) — 5h ¾ Já raiou há muito a aurora. 6h 40' Acabei a leitura de Bourget feita hoje ainda pior pelo Jahn.

7h 20' Quase pronta a remessa.

10h 40' Vim sofrivelmente por meu pé, mas apoiado, para a sala. Li carta do Eduardo Prado de Londres de 10. Escrevi a Daubrée sobre o estudo de matemáticas. Aljezur vai ler. 11 ½ Riancey manda-me o programa da soirée de que me promete repetição caso eu queira. 11h 40' Aljezur acabou de ler-me no Débats o artigo.

2h 10' Veio Gaston com os meninos. Completou hora da leitura às Motas Maias e agora lê Aljezur diários do Rio – do Comércio de 19 e 18.

3h Comadre e massagem no salão. 6h ½ Ouvi Guilherme quando Aljezur teve de cessar a leitura do "Artista" de agosto. As Sensations d'Italie e espero o jantar. 10h 10' Vim por meu pé da sala para o quarto de dormir. 11h 7' Extratei e vou dormir.

"15 de 8bro de outubro de 1891 – 3h Leo-mi [sic] o Guilherme até as 4h".

6h 10' Acabei de ouvir Bourget, começando o Guilherme a ler o livro Les trois revolutionnaires de Nourrisson. Já vai ficando claro. "Até às 6h 50".

9h Sai Isabel. Grande aniversário. 1 Arranjei a remessa que ainda não pode ir. Li o magro Compte-rendu. Escrevi a Daubrée.

O almoço soube-me.

Por causa do dia talvez venha muita gente depois de ter estado com a Isabel.

2 ½ Li às meninas esperando terminando [sic] acabar antes de ir para Paris. Conversei sobre o Amazonas com o Chevalier.

8 ¾ Jantei bem com todos. Fui e vim bem por meu pé. Ante estive deitado para descansar lendo-me Guilherme e o Pedro o livro de Nourrisson Les Reformateurs.

8h ½ Não há ocupação para a noite e as crianças batucam no piano.

9h Esteve o Aljezur lendo o *Matin* a propósito do prêmio Jean Jezeyanoid?. Estou com sono. Vou deitar-me. 11h 10' Vou dormir, e posição de escrever de bruços é incômoda.

“Vendredi 16 Octobre [outubro] 1891, 5 heures du matin”. 6 Tenho estado a ouvir o Jahn a continuação da vida de Turgot por Nourrisson. Está trovejando. 6h 7' Já está bastante claro fora. 7h 55' Tomei café muito mal feito. 9h 50' Lido. Pé curado e quase a vestir-me para ir para sala

10 ½ Enviei a remessa – mas talvez venha alguma cousa a esta hora. 11h 10' Na sala. Não vim tão bem como ontem.

1h Tenho lido Nourrisson. Almocei bem e fui à comadre abundantemente.

6 ½ Ouvi da cama o Aljezur ler-me o artigo de Fouillée da última *Revue des Deux Mondes*. Estou bem na sala para o jantar. 6h 25' Estive emendando a cópia do processo da seda artificial e vou jantar.

9h ½ Vim bem por meu pé até a cama. Vou preparar remessa e dormir. 10 ¾ Extratei e vou repousar. “1h 50' Lê o Guilherme”.

“Sábado 17 de Sbro [outubro] de 1891 . 4h 15' Lê o Guilherme até 5h 15'.”

7h ½ Acordei muito estrompado. Felizmente não tenho muito que fazer agora.

11h 10' Na sala. Vim bem. Já respondi a Daubrée que vem amanhã e mandei a remessa. O Guilherme leu-me de noite, pois não tive sono, quase todo o belo estudo de Nourrisson sobre Turgot. 11h 40' Aljezur leu *Débats* e principiou *La Nature*. Continuo-a até o almoço que já chegou.

1h ¾ Almocei bem. Aljezur. continuou a ler-me *La Nature*. Mandei ver se as Motas Maias vinham [*sic*] à leitura, porém vêm mais tarde. 2h 35' Montpensier, Gaston e conversa espanhola. Depois Vasconcelos de Cannes que vai ao Brasil, mas volta e outros dois brasileiros que darão seus bilhetes – ajuntarei seus nomes.

3h ¾ Acabei a leitura às meninas e vou deitar-me e massar as mãos lendo-me o Guilherme. 6 ½ Continuou a ler-me, vim bem por meu pé para o salão onde estou muito bem assentado. 7h 10' Li o livro principal de Nourrisson, mesmo jantando. Tudo me soube. Agora descansarei.

8h Comadre. Continuo a descansar. 9h ¼ Vim bem por meu pé. Conversei com Isabel e a Eugeninha e depois dormirei.

“Dimanche le 18 Decembre [dezembro] 1891, commencé la lecture à 1heure 15.” 6h ¼. 7h ¼ A remessa está quase pronta. 8h ¼ Café que não foi bom. O Nourrisson até agora que tenho muito sono. 11h 50' Vi *Bulletin de la Société de Géographie de Marseille* 4^{ème} trimestre 1891. Foi só o que me trouxe o correio. Já foi a remessa.

Ouvi missa com o Pedro. Isabel anda por aí. Assistiu a viúva do engenheiro Coutinho.

As meninas Motas Maias ausentes. Agora vou continuar a almoçar. 12h 10' Bem. Descanso.

Daubrée ainda não apareceu. 2h Quase. Acaba de sair. Conversa muito interessante e ajusto sobre o estudo das matemáticas. 2 ¼ Foi-se embora de novo Daubrée depois de ter estado este com a Isabel que está aqui com a Eugeninha.

6h 25' Ouvi ler Nourrisson (Necker) *Comércio do Porto de 14 – Rio 13*, câmbio 14 ¾. Lopes Trovão resignou o mandato do deputado. Tem havido completo sossego. Janto e bem. *Figaro* de 10. Trabalhos agrícolas de G. Ville. Orçamento de 92 com excesso.

9h 10' Na cama. Vim bem por meu pé. Pareceu-me ter mais vontade de dormir. Vai Guilherme ler Nourrisson. “10h 35' Vou dormir. 5h [*sic*]”

19 de outubro de 1891 (2a fa.) — 6h 50' Ouvi Guilherme de 9h ¼ – 10 ¾. Conversei das 12 ½ – 2h ¼ – 5 ½ e não dormi mais. Nourrisson (acabou-se Necker, principiado Bailly).

10h Já curei o pé e antes preparei a remessa. 11h Na sala por meu pé. Carta de Carducci de 15 em resposta. ¾ Pedro começou o *Débats* de hoje. 12h 10' Almoço com vontade.

¾ Pedro acabou de ler-me o *Débats* de hoje. Reponse de Kear folhetim teatral.

1h 35' Foi-se Silva Costa com a mulher. Prometeu-me livros de direito romano. Meus papéis e jóias estão a chegar. 2h ¾ Acabei de ler às meninas. 6 ½ Vim bem por meu pé até o salão.

9h ½ Jantei bem. Depois ouvi tocar e cantar por Isabel e Eugeninha e já estou [*sic*]. Fui conversar logo com a comadre o que julgo prepara-me boa noite. Vou ainda Jean ouvi ler [*sic*].

11h 10' Vou dormir.

4h 45' Vejo claro na janela. Deve ser luar. 5 ½. 6h ½ Interrompi a leitura do Jean que caía de sono. Vou descansar. 7h ½ Ainda vou à comadre. Tenho passado bem. 6h ¼ Começo a preparar enquanto o Jean suspendeu a leitura que recomeça agora, 8h ½.

10h 55' Já estou na sala onde vim muito bem. Recebo Compte-rendu de 11. Carta da Januária de Nice de 18. 11h 25' Passeio-o pela vista e acabei a revista que já mandei. Pedro foi a Paris. Já falei a Aljezur e mandei a remessa.

11 ¾ Almoço bem. Isabel acompanhada de Eugeninha acabam de sair. Vem jantar.

1h ½ Ler às meninas.

3 Estive com uma brasileira Mme. Chaves Haya que pede carta minha recomendando o filho ao Aumale. Disse-lhe que veria.

Aljezur ler jornais do Rio. 7h 40' Jantando. Descansei na cama ouvindo ler Nourrisson cujos estudos de filósofos muito me agradam. Creio que lerei ou antes ouvirei ler todos os livros antes de ir para Paris onde conto dormir domingo no Hotel Bedford que segundo Mota Maia voltado hoje de Paris está pronto.

10 ¾ Houve música, piano e canto também. Yvonne Riancey recitou. Fato agradável a cantora de Versailles é feia mas muito boa artista.

“Quarta-feira 21 de outubro de 1891 – 12h 30' Ouvi ler o Guilherme. 2h até 4 horas e às 5h e 20' até às 7h”.

Acabei de ouvir ler o livro de Nourrisson sobre Spinoza. Excelente.

11h ½ Vim bem para a sala por meu pé. Estou assentado.

11h ¾ Carta do professor Max Pettenkofer de Munich de 16 8bro [outubro] agradecendo as poesias hebraicas. É curiosa.

12h Almoço bem. Nada recebida de publicações. 1 ½ Conversa interessante com Tachard sobre os Ristoris etc. etc. Foi-se.

2 ¾ Acabei de ler às meninas. Antes de Paris termino a História e começo a obra de Abreu e Lima para ligarem as idéias. 2h 20' Vou massar as mãos e descansar na cama. Vou falar a Mme. Heyne. 4h Foi-se. Boa conversa. Vou massar-me. Ouvi ler Guilherme Nourrisson e depois Aljezur o artigo da Revue des Deux Mondes, “La France et l'esclavage africaine”.

9h 20' Jantei bem lendo sobre Pascal. Chegam Isabel com duas Penhas e mandou-se preparar o jantar que vão comer. O Gaston e os meninos foram a Montmartre, mas Isabel ainda nada me pode dizer.

8 ¼ Muito sono, comadre sem resultado.

9 ½ Isabel tem tocado bem piano, mas daqui a pouco vou dormir.

“1h 45' Bem na cama. Jean vai ler”.

“Jeudi 22 Octobre [outubro] de 1891, commancé la lecture à 1 45 sur la nature écrite par Nourrisson. Orinei [sic] às 2 40h reste à 2 50 de nouveau rommancé la lecture às 3 15h.”

5h 55' – 8h Já tomei café. 12h 10' Vim bem com meu pé para o salão. Ouvi antes ler Nourrisson de que muito [sic]. Aljezur já leu no salão.

Almocei bem e aguardo Aljezur para nova leitura. 12h ½ Guilherme lê-me o livro de Nourrisson. 12h 55' Foi almoçar. 3 ½ Bem. Longa conversa com Tovar e mulher. Saem Isabel e gêmea do Penha (Maria Elisa) e vou à massagem. Vim bem para o salão onde espero com Isabel e as duas Penhas o Gaston com os pequenos. 7 ¼ Gaston não veio que eu visse. Jantei lendo o livro mais importante de Nourrisson. 8h 50' Retira-se Isabel com as Penhas. 9h 5' Vou deitar-me, ouvir ler e dormir. 9h ¼ Muito bem na cama. “Guilherme leu-me”.

“6a feira – 23 de 8bro [outubro] de 1891 de 9h 15 até 10h 30 e mais das 1h 15' até às 2h 30'. 3h até 4h 20'.”

6h 50' Dormi sofrivelmente mas ouvi ler muito. 7h ¾ Acabo de tomar café com pão e manteiga. Fazem mal o café. 11h 20' Bem para a sala. Remessa feita. 12h 40' Aljezur leu Débats. Vou almoçar.

Aumale, com quem conversei bastante. Isabel, Gaston e crianças. 1h ¼ Foram-se. Vem Isabel logo para o Riancey. aguardo as meninas para a leitura. Esqueci-me dizer que fiz Luís traduzir grego. 2 ¾ Leitura às meninas. Espero acabar amanhã a tradução brasileira da História do Southey.

6h ½ No salão e muito bem. 9h ¾ Conversei depois do jantar. Pedro foi para o baile do Riancey. Eu já na cama. O Jean lerá. “11 20 Samedi 24 Octobre 1891. C’est la lecture non continuer par le sommeil de Jean. 12 ¾ commencé à dormir au même moment cessée la lecture à 1 40.” [sic]

24 de outubro de 1891 (sábado) — 5h 50’ Ouço o Jean acabar de ler o livro de Nourrisson Philosophie de La Nature. (Bacon, Boyle, Toland, Bataille). Já vejo claro na vidraça. 7h ¼ Dia sombrio. Preparo a remessa. 11 ¼ Tudo feito. Isabel e Gaston já vieram. Jantam comigo em Paris.

11h 35’ Aljezur leu-me Débats que logo terminará. Vou almoçar. 12h ½ Bem. Respondi a Daubrée e escrevi a Hermite pedindo-lhe seu parecer sobre um trabalho que me mandaram do Rio e sobre o qual desejava o autor, um Gaia de S. João da Barra. Parece que não será favorável.

12h 55’ As Motas Maias já foram para Paris. Aljezur não me aparece. Agora é quase só aguardar a partida, felizmente deste buraco. 6h 20 Cheguei muito bem ao Hotel Bedford.

Grande conversa com Daubrée que me deu conta da Sessão aniversária de hoje do Instituto e já falou a Picard membro da Academia das Ciências para o estudo dos progressos das matemáticas. Vou para a sala. 9h 40’ Jantei bem com todos. Conversei com bastante. Vim bem com meu pé para a cama onde estou ouvindo Guilherme ler-me a continuação da Revue Britanique de 7bro [setembro]. 11h Vou dormir.

“25 de outubro de 1891 (domingo). 2h 30’ Leitura – 4h 30’ (Revue Britanique).”

5h ¼ Não tenho sono. 8h ¼ Dormi até agora, que preciso escrever com velas acesas. O hotel parece mal escolhido. 10 ½ Tudo bem assentado perto da janela. 11 ½ Já ouvi a que assistiram diversas pessoas e sobretudo uma senhora de ar bem distinto. Nada de correio. Preparei-me para o almoço. 12 ½ Bem e com os companheiros. Aguardo Aljezur para o almoço. 12 ½ Bem e com os companheiros. Aguardo Aljezur para ler-me.

2h ¼ Sai Nioac com quem muito conversei sobre as grandes empresas européias pedindo-lhe os últimos relatórios a respeito delas e dos negócios do Brasil. Creio que poderei sair de carro.

2h 25’ Aljezur leu-me o Débats que trata da Sessão das Academias do Instituto realizada ontem. 4 ½ Volto de bom passeio pelo Bois de Boulogne. Gostei.

Vou massar-me e entretanto ler-me-á Guilherme. 6h 5 Tudo muito bem. Escrevo. Conversei estando deitado com o Estrela e os SS. Joaquim. O Guilherme tinha me continuado a ler a narração da Sessão de história das 5 Academias.

6h Escrevi carta a Greani do Instituto a qual será entregue por Américo Cunha filho de Reginaldo, a qual me pediu Mota Maia. Vou jantar aqui a pouco.

9h 40’ Bem. Conversei. Só o Pedro assistiu ao jantar, mas um feijão da casa do Estrela desarranjou-lhe um pouco o estômago.

O Augusto foi ao Circle d’hiver. Já estou muito bem na cama e vou ouvir Jean a Revue. Recebi hoje resposta de Nourrisson a meu telegrama por seus anos. Figaro de 17 artigos marcados.

11 ¼ Vou dormir.

26 de outubro de 1891 (lundî) — 4h ½ Ouvido ler por Jean até agora. Vou descansar. 7h ¼ Já não posso dormir, passei bem, está escuro e só com vela posso ler. Vou ouvir o Jean. 8h 20 Acabou o artigo muito interessante sobre o imperador da Alemanha. Vou aprontar a remessa. 9h Vim da cama muito bem para perto da janela onde escrevo.

9h 50’ Carta de Taunay tendo o sobrescrito esta nota de Rebouças – Com muitas saudades de André Rebouças – de Petrópolis 1 de 8bro [outubro]. É interessante.

11h 45’ Estive vendo um livro com vistas da Bulgária com o Augusto. Vieram Isabel e Gaston para o almoço a que vou. 1h 10’ Bem. Meus filhos e neto Pedro foram-se. Vou ler até Aljezur vir ler-me. 1h 40’ Acaba Daubrée. Conversamos sobre a sessão das 5 comédias [sic]. Breve se publicarão os discursos.

Garnier está na cama com um ataque de pedra nas bexigas. Ficou de dizer a Nourrisson o que penso de suas obras. Vou sair.

3h 50’ Volto das Buttes Chaumont. Gostei do passeio. Vou me massar. Passei por defronte do colégio Chapital e de outros edificios que mencionarei talvez depois. 5 ½ Já estou assentado e pronto para o jantar conversando com o Nioac. 6

½ Estive com conversando com [sic] Cecília Monteiro de Barros e a filha, nora de Nioac assim como com este que se tiraram [sic] agora.

7h 35 Jantei bem. 9h 10' Foram-se Bois-Brunet, mulher e filha. Falamos muito de Cannes para onde parte um destes dias. 10h Vou deitar-me. 10h 4' Já na cama. Vou Jean ouvir ler.

Revue Britanique 7bre [setembro].

27 de outubro de 1891 (3a fa.) — 6h Guilherme vai ler. 6 ¾ Guilherme a Revue Britanique de 7bro [setembro], e continua. Já vai clareando bastante. 7h ½ Vou tomar café. 8h Já estou assentado muito bem perto da janela não precisando de vela. Vou adiantar a remessa. 9h ½ Escrevi bastante e vou ver se Aljezur me lê agora um pouco. 9h ¾ Aljezur não está em casa. Já curei o pé que já está quase bom. Carta da Mana Januária de 25 Nice. 11h Vai a remessa. Vestir-me para o almoço. 20' Pronto para o almoço. 11h 45' Almocei bem.

2h 10' Foram-se Alberto Fialho, Taunay, Abílio, o Boulanger e antes Guillaume e Nioac, conversou-se bastante. Vou sair de carro.

4 ½ Passeio pelo Bois de Bolougne. Voltando achei o Villeneuve que sai agora, pedi-lhe que dissesse à irmã Mme. Picot que estimaria vê-la. Vou massar-me.

5h 50' Daubrée com quem conversei longamente e trouxe-me provas dos discursos da sessão aniversária das Academias. Escrevi na banca muito bem e vou vestir-me para jantar. Guilherme leu antes Revue Britanique de 7bro [setembro].

6h 40' Li o discurso de Aucoc presidente da sessão pública anual das 5 Academias a 24 de 8bro [outubro] de 1891.

6 ¾ Jantar. 7h 40' Bem. 8h 5' Pedro despediu-se que ia ao Théâtre des Variétés. 8h 20' Vou no ancessor [sic] ouvir tocar as Motas Maias. 9h 50' Fui no ascensor aos aposentos do Mota Maia ouvindo a filha mais velha e a mestra tocar piano. Lá estava a viúva do Dr. Coutinho com quem conversei e agora vou para cama e dormir ouvindo Guilherme ler a Revue Britanique de 7bro.

10h na cama. Vou Jean ouvir ler.

28 de outubro de 1891 (3a fa.) — 3 ¼ da manhã. Não tive sono e mande Jean ler o trabalho Les pays des trogodlytes lido por Harry na sessão anual das 5 Academias a 24 de 8bro [outubro].

6h 10' Já claro. Não dormi mal, porém urinei [sic] muitas vezes. Jean vai ler-me. 8 ½ Tudo pronto, só espero as 10 1/2. 9h ¼ Já respondi ao Taunay por intermédio do Rebouças a quem também escrevi. 10h O pé vai bem. 11h 5' Remeto. Vestir-me para o almoço. 11 ½ Pronto e tudo bem. 12h 20' Almoçado e bem. Na sala.

1 ¾ Penedo (mulher) Itajubá, mãe (que está bem conservada) e filho. Vou sair de carro.

4h 12' Jardim d'Aclimatation. Vi o que pude carro [sic]. A edição do catálogo tinha-se esgotado. Vou à massagem e a Isabel ler-me-á a leitura que não pude fazer-lhe no domingo. 6h 5' Leu-me. Depois estive conversando com o Estrela e tendo saído da cama, estou pronto para o jantar. Agora é que li carta do Renan agradecendo-me em nome da Academia das Inscrições e Belas Artes a minha tradução dos [ilegível] contadins. 9h 55' Na cama. Antes e depois do jantar que me soube conversei com as Motas Maias e a Coutinho nora e filho mais moço. Foi bom dia. Amanhã terei Mr. Picard do Instituto para as matemáticas. Agora vou ouvir ler e dormir.

29 de outubro de 1891 (5a fa.) — 5 ½ Dormi bem. Já não tenho sono. Vou ouvir ler o Guilherme. 5 ¾ Fui à comadre com proveito e ouvirei o Guilherme. 7h 12 Assentado perto da janela onde trabalho sem vela. 9h Pronta a remessa. 11h 5' Vestido e bem disposto vou mandar o que está pronto. 11h 10' Espero Aljezur. Leu-me pouco.

12 ½ Acabo de almoçar bem. 1 ½ Foram-se Silva Costa e Wagner que nos falou muito de onde nasceu e esteve no principio da revolução. 1 ¾ Saem depois de meus filhos Condessa Estrela velha e o Nioac. Vou passear de carro.

3 ½ De volta de Neuilly. Foi tudo bem. Enquanto não vem Picard poderá Aljezur ler-me – mas fui conversar antes um pouco com a comadre. O Guilherme lê-me a Revue des Sciences do Débats de 29.

4h 34' Sai Picard com quem conversei bastante e deixou-me nota de obras que me inteiraram do estado da ciência relativamente ao que desejo saber.

5h 40' Massagem feita e vou tomar medida do pé para o sapato. Enquanto me massava conversei com Daubrée. 5h 50' Ouvirei Guilherme a Revue du Monde Latin do 1°.

6h ½ Chegou o Pedro que jantou com a Mana Chica e diz-me que a Isabel vai ver Édipo-rei no teatro. Chamam-me para jantar. 7 ½ Bem. 10h ¼ Isabel e os Tostas cuja volta muito prazer me causou. Antes estive com a irmã do Mota Maia a qual veio com eles. Conversamos sobre tudo. Já estou na cama e Jean vai ler-me até eu dormir.

30 de outubro de 1891 (6a fa.) — 5h Não tenho sono, mandei Jean ler-me a Revue Britanique de 8bro [outubro] e agora recolher-se porque diz ter frio. 7h 10' Não tive sono e só espero a chegada do correio. 8h 5' Já tomei café e estou muito bem assentado perto da janela. 11h 35' Ouvi ler e trabalhei. Recebi cartas de Taunay, Paranaguá, Oscar Pederneiras e de outrem escritas do Rio. Vou almoçar.

12h ½ Almocei com vontade. 3 ¼ Volto de Neuilly e bem disposto vou à massagem.

6 ¼ Bem. Conversei com Nioac, ouvi ler e conversei até há pouco com o Villeneuve e já me vesti e aguardo o jantar. 6h ½ Vou para ele.

7 ½ Jantei com vontade. 9h ½ O Temps nada tem de interessante. Tenho estado conversado com Aljezur e Mota Maia. Estou com sono e talvez pouco ouça ler na cama.

9h 40' Já na cama e bem. Vou ouvir ler até dormir. “Lectures 12h 30' até 2h.”

31 de outubro de 1891 (sábado) — 4 ¾ Vou ouvir ler. 5h 50' Ouvi ler até agora. Vou ver se trabalho na remessa. 7 ¾ Está pronta e agora já estou perto da janela muito comodamente assentado.

9h O Guilherme continuou a ler-me a Revue du Monde Latin de 8bro [outubro]. “L'ancêtre des agronomes italiens” muito me agradou. O artigo sobre Mme. de Stael é muito bem escrito. Enfim esta revista tem melhorado muito.

10h 5' Jean vai ler-me o resto da Revue du Monde Latin. Terminou-a. ¾ Nada veio, porém enviei minha remessa. 11h 25' Pronto para o almoço. 12h 25' Acabei de almoçar e bem. 1h 5' Tive uma descarga que me fez muito bem.

2h 10' Acabam de sair Figuiet que me trouxe livros e deseja que eu me interesse por sua empresa de vulgarização da ciência, e o marido da Pretz, e esta minha conhecida antiga.

4h 10' Volto do passeio. Lado de S. Cloud. Gostei muito. 6 ¼ Tive Daubrée com quem conversei na cama depois da massagem, depois de tê-lo feito com Nioac, tendo me lido antes um pouco o Guilherme. 6h ½ Continuei a ler o Cours d'epigraphie latine por René Cagniat. É interessante.

Jantar. 7h 35 Bem. Tenho estado a conversar com Aljezur depois de tê-lo feito com S. Joaquim e já sinto sono.

10 ¼ Já na cama e vim bem apoiado na minha bengala. Vou ouvir ler até 11h – Pois foi até 11 ½ e agora dormir.

1 de 9bro [novembro] de 1891(domingo) — 4h ¼ Dormi bem. Vou ouvir o Jean ler. 7h Jean leu a Revue Bleue de 24. Cochilei um pouco. Vou aprontar a remessa. 10 ¾ Estive com Seibold e já estou vestido para a missa. 11 ½ Disse-a o Père David do Instituto. Vem dize-la também e então conversaremos. Os negócios da Chica não vão bem para os cristãos. Prometeu-me uma publicação dele. Não admite o homem terciário como de Quatrefages, não aceitando como este as provas da existência daquele. Conversaremos amanhã, que dizer-me missa, a respeito desse assunto. Aguardo Isabel para o almoço.

12h 43 Almocei bem. 1h ¾ Tive sono. Vou ao passeio.

4h Courbevoie – monument de la defense nationale – [ilegível] St. Cloud. Vi muitos bondes a vapor. No Sena havia uma barragem para elevar a água e comportas. Voltei pelo Arc d'Etoile e Campos Eliseos.

6h 5' Seibold leu o discurso de Vogué sobre as memórias de Marbeau. Vieram Daubrée, Estrela, Maia Monteiro e Penedo com quem conversei até agora sobre cousas passadas. Vou vestir-me para o jantar.

6 ¼ Pronto. Aguardo o jantar. 11 ¾ Comi bem. Depois conversei com Aljezur e vim deitar-me muito bem por meu pé apoiando-me numa bengala. Acabo de ouvir Seibold os discursos de Lermonet e de Bouquet de la Grye na sessão das 5 Academias a 24 de 8bro [outubro]. Vou dormir.

2 de novembro de 1891 (2a fa.) — 4h Já não tenho sono. 5 ¼ Guilherme leu-me em alemão um pouco da obra “11 anos no Balcan”. 5 ¾ Leu-me a Revue des Religions de Revue de julho-agosto. 7h Dormi bem. Já está claro na rua mas na cama só vejo com luz.

7h 23' Muito bem assentado perto da janela. $\frac{3}{4}$ Tomei café e continuo. 10h 40' Nada. Vai a remessa. Missa. 11 $\frac{1}{4}$ Ouvida dita pelo Père David. 50' Conversei largamente com ele que almoçou perto de mim e agora despedi-me de Vasconcelos e mulher que vão ao Brasil pelo paquete de 5 de 9bro [novembro] pretendendo voltar.

3h 35' Fui a Asnières. Vou tomar café e massar-me. 6h 15' Seibold leu Revues des Etudes Junies e o Débats de hoje em parte. O Pedro despediu-se, que parte esta noite para a Bulgária. Pronto para o jantar. 6h 35' Trabalhei para a remessa e vou jantar.

7h 25 Jantei bem. O Augusto apareceu mas não jantou. 8h 50' Julguei mais cômodo conversar na cama onde já estou. 9h $\frac{1}{2}$ Aljezur com quem eu conversava retirou-se dizendo que o fazia por estar com sono. Vou adiantar a remessa. 10h 55' Seibold acabou o folhetim do Débats de hoje sobre a comédia tirada do "Père Goriot" de Balzac. Vou dormir.

"Mardi 3 Novembre à 3 heures. S. M. a demandé por orinar [sic]."

3 $\frac{1}{4}$ Quis à outra hora marcada que Jean lesse, mas alegou dor nos olhos e foi dormir. Mandei acender a lâmpada pois não tenho sono. Quase 5. Vou descansar tendo extratado o folheto sobre a Austrália. 7h Acordei. Ainda é precisa luz. Vou ouvir Jean ler. 8h Assentado muito bem perto da janela depois de ter tomado café.

10h Remessa pronta. 11h Vou me vestir. Jean tem-me lido o Fígaro de ontem.

$\frac{1}{2}$ para o almoço. 12h 20' Bem. Daqui a pouco lição de Seibold. 1 Vai ler-me o Débats. Antes leu-me Aljezur o Temps. 1h $\frac{1}{4}$ Picot que se diverte lendo Horácio e a Boulanger. O Seibold tem-me lido a carta de Paul Leroy Beaulieu sobre a Tunísia. Lavigerie vai melhor. 2h 40' Bovet Charmont e outro paraense. Nora do velho Maxwell com as filhas. Vou sair.

3h 50' Volto. Passeio ao Trocadero. Agora café e massagem.

6h $\frac{1}{2}$ Daubrée, Estrela – aquele falou-me da sessão de ontem da Academia. Seibold tinha-me lido o Débats. Agora vou jantar. 7h 25' Jantei bem. 8 $\frac{1}{2}$ Acabo de estar com o Topin e a mulher e muito conversamos sobre cousas passadas. Quase 9h Aguardo Seibold. 10 $\frac{1}{4}$ Hebraico. Não esqueci-o. Vou deitar-me e dormir. 10 $\frac{1}{2}$ Já cama. Vou ouvir ler.

"5a fa. 4 de 9bro [novembro] de 1891 – Guilherme leu-me [sic] das 2h 30' – 4h 15' L'Histoire des religions".

6h Dormi bem e aguardo a claridade para terminar a remessa. 7h 20' Guilherme continuou a ler a Revue de l'histoire des religions que muito me interessou agora e já estou perto da janela. 11 $\frac{1}{2}$ Mandei a remessa adiantando bastante o extrato. Vestido para o almoço. Fiz o Luís traduzir grego. Chegou depois Joinville. Volto do Rond-point. Não gostei muito do passeio. Dia nevoento e úmido. Vou massar-me e ouvir Seibold ler.

6h 20' Seibold leu-me o Débats e continuou a Revue des religions. "La religion et le Théâtre dans l'Inde" – muito interessante. Aguardo o jantar. 7h 20' Bem. 8h Daqui a pouco lerei às Motas Maias.

9h $\frac{1}{2}$ Lia quando Mota Maia dá-me noticia de telegrama noticiando revolução no Rio e ditadura. 10 $\frac{1}{2}$ Estive com Eduardo Prado que chegou da Inglaterra e também me falou da revolução. Volta para Londres, aconselhei-lhe que em suas correspondências falasse dos melhoramentos da Europa. Vim bem para a cama tendo ido antes à banca e com algum proveito. Vou ouvir ler.

5 de novembro de 1891 (5a fa.) — 4h 37' Dormi bem. Vou ouvir ler. Jean leu-me a Revue des Religions. São 6 $\frac{1}{2}$ Já clareia. Vou descansar e dormir se tiver sono. 8h Tomei café. Já assentado perto da janela. 10h Está pronta, só falta ver o que chegará pelo correio.

12h 40' Almocei bem.

1h 20' Estive com o Cônsul da Áustria afim de assinar a procuração afim de receber legado da Montemotein. Falei-lhe no meu desejo de ver os Hoyos.

1 $\frac{1}{2}$ Saem meus filhos e o José da Silva Costa. 2h Voltaram agora e Seibold lê-me o Débats de hoje.

4h Neuilly. Voltei pelo Bois de Bologne. Gostei da temperatura fria porém seca. O massador parece estar doente. O Guilherme vai massar-me as mãos. 6h $\frac{1}{4}$ Sempre veio o massador.

Daubrée, Penedo com o Cunha, irmão de Felix da Cunha que esteve no depósito dos colonos e foi ministro do Brasil junto ao rei e vai agora para Montevidéu.

Ouvi Seibold ler o Temps e interrompi a leitura recomeçada para conversar com o Estrela. Agora preparado e na cadeira aguardo o jantar. Comecei o extrato e vou ao jantar às 6 $\frac{3}{4}$.

7 ½ Jantei bem e vou conversar com Aljezur e Mota Maia. Temps de hoje. “D’après une dépêche de Rio-Janeiro publiée par le Times le mouvement aurait un caractère monarchique. On dit que c’est le commodore Saldanha da Gama a été placé à la tête du gouvernement.”

10h 10’ Odisséia comparada às traduções de Odorico e de Leconte Delisle, que não era má desta vez. Gostei de ver que me lembro bem do grego. Vou deitar-me, ouvir ler e dormir. 11 ¼ Vou dormir.

6 de novembro de 1891 (6a fa.) — 4h Dormi bem. Vou ouvir ler. 7 ½ Revue de l’histoire des religions. Vou descansar até poder ler perto da janela. 7h ½ Perto da janela. 9h ½ Recebo enfim o Journal des Savants de 8bro [outubro]. Já lhe passei os olhos. Remessa pronta. Aguardo o correio. Guilherme vai me ler. Foi o Jean e terminou o livro.

11h 55’ Pronto para o almoço. Já mandei a remessa. Vou ver o Augusto, pai de meus netos. 12h 40’ Almocei, os dois Augustos, pai e filho. Aquele parece gozar de excelente saúde. 2h 20’ Saem.

Carapebus que achei avelhantado e o Silva Costa tendo estado comigo o Gama Costa, do Pará, que se distinguiu na Guerra do Paraguai, onde foi ferido. Deportaram-no do Pará por causa da revolução em aquele encontrou contra o governo provincial da república.

São horas de sair. 4 ¼ Andei pelo Bois de Boulogne assentando-me de distância em distância. Voltei de carro. Fez-me bem. Estou com o Nioac. 6h 20 O Seibold leu-me durante a massagem, depois da retirada do Nioac. Além do Débats também começou o Journal des Savants. Aguardo jantar. 7h 25’ Bem. Estou na sala – sozinho. 8h 5’ Li e marquei o Temps e espero Seibold para a lição. 10h Hebraico para adiantar Isaías. Vou deitar-me, ouvir ler e dormir.

“Samedi 7 Novembre de 1891. Commencé la lecture 2 45h lecture jusqu’à 3 15h.”

6h 5’ Dormi bem até agora. Vou ouvir ler. 7h ½ Jean leu o Journal des Savants e agora são horas do café. 8h Já o tomei e estou perto da janela.

10h 45’ Está pronta. Figaro de hoje. “Declaration de l’empereur”. Exata e muito me honra.

Calço os novos sapatos que ficaram muito bons. 11h Estou vestido para o almoço. 50’ Preparei e enviei a remessa e vou almoçar. 12h 25’ Almocei com vontade e estou bem.

2h 10’ Muita gente conhecida, entre a qual Tovar e mulher, Godofredo Taunay genro do Penha e outros de que falarei. Falo com Silva Costa e vou sair daqui a pouco sair [sic]. Sagastuone também esteve comigo.

4h 5’ Andei bem assentando-me de vez em quando pelo Parque Monceau. Voltei pelo Arco do Triunfo e Avenue des Champs Elysées. Tudo muito bem. Vou tomar café e massar-me.

6h 25’ Vestido para o jantar. Enquanto na cama vieram Charcot, Riancey, tinha vindo também o Penedo. Gaston também apareceu. Aguardo o jantar. Recebi Diário do Comércio de 11 e 12 8bro [outubro] que ainda ler talvez amanhã.

7h 25’ Jantei bem. Creio que apareceram os cadernos de árabe e sânscrito. Talvez continue hoje a tradução das Mil e Uma Noites. 8 ¾ Fui à banca com proveito e vou dar lição com o Seibold. 10h Acabei o canto da Odisséia cujas traduções de Leconte Delisle e de Odorico comparo com o grego. Vou deitar-me e ouvir ler até dormir.

8 de novembro de 1891 (domingo) — 3h Dormi bem e não tenho mais sono. Vou ouvir ler. 4h 25’ Acabou-se o belo artigo de Perrot no Journal des Savants sobre as escavações de Schliemann em Hissarlik. 6 ¾ Não tenho mais sono. Vou ouvir ler. 7h Quase que já se pode ler perto da janela, mas para lá irei depois do café. O Guilherme está acendendo o fogão. 8h Já tomei café e em maior quantidade com o biscoito por conselho médico para evitar a tonteira que tive ontem por fraco. O fogão encheu-me o quarto de fumaça antes de eu sair da cama, porém abriram-se as janelas que foi possível e agora está bom.

10h Remessa pronta. Telegrama de Sofia de 7 – Arrivé malgré neige. Bien tous. Serai retour Vienne 14. Saudades Pedro. 11h Mando a remessa e vou à missa.

12 ¼ Acabo de almoçar. Ajudou a missa um brasileiro entrado há 3 anos na congregação dos Lazaristas, filho de D. Felizarda, irmã de Carlos Ottoni. Disseram que esta manhã tinha baixado a 3° cent.

Carta de Almeida Portugal de Londres a 6 oferecendo-me seus serviços.

11h ¾ Conversa muito interessante com Riancey e agradável com sua filha Yvonne. 1h 50’ Estive com Silva Costa por instantes. Despedi-me da Isabel e vou sair.

4h 5' Volto do passeio pelo Bois de Boulogne. Andei bastante a pé, mas assentando-me a meude *[sic]*. Antes de sair estiveram cá Maria Antônia Bulhões, Maria Júlia e a filha espertinha da Maria Isabel Lisboa que deu-me notícias de Biarritz.

Está aí Daubrée. Pedi-lhe que testemunhasse meu sentimento de não poder ainda assistir à sessão de amanhã, esperando fazê-lo à seguinte e à indicação das publicações que me pudessem informar do estado das ciências naturais.

Jean acabou-me a leitura do Journal des Savants.

6 ½ Estive arranjando a mesa de minhas leituras que não sei se terminarei antes de sair de Paris e aguardo o jantar.

7h ½ Matias de Carvalho chegado de Roma assistiu a meu jantar assim como a mulher e a cunhada. Sempre o mesmo a respeito dos negócios de Português *[sic]* e da Itália.

10h Rio Branco e o Estrela. Tenho estado com eles, mas com sono e vou deitar-me e ouvir ler até dormir. 10h 5' Na cama. Vou ouvir ler até dormir depois de começar a remessa.

“S. M. repôsê à 11 heures.”

9 de novembro de 1891 (2a fa.) — 4h ½ Não tenho mais sono. Ontem li telegramas importantes do Rio New York Herald 8, Figaro de 4, OComércio do Porto 9, Temps. Aguardo ansioso explicações. Deus queira que não haja desordens.

6h Já vou ouvir Jean ler a Revue des Deux Mondes. 7h 10' Já está claro mas espero o café para depois escrever perto da janela. 7h 20' Jean saiu. Lê muito mal, porém que remédio!

7 ½ Fui à banca e fez-me bem. 7h 55' Já perto da janela. Quase 10h e quase pronta a remessa. Jean lê agora e ainda o artigo Revue des Deux Mondes.

11h No termômetro fora da janela 1º, ½.

10h 35' Continuo a “Economie Politique” de Jourdan. Meus filhos estão aí. Já a Isabel veio dar-me bons dias e vou almoçar. 12 ½ Almocei bem. Está aqui S. Joaquim. Vi a Revista ilustrada. Nada de notável. 1h 5' Bom destempero. Estou com Isabel que espera Gaston com *[sic]*. Foram-se meus filhos. O Barão de Nioac veio antes do almoço dizer-me que o pai não pode vir hoje por muito indeflexado. Mande-lhe muitas lembranças.

Quase 2h. São horas de sair. 3h 40' Chuva. Fui para o lado da Bagatelle e voltei pelo Arco da Estrela. Sempre de carro. Vou ouvir Guilherme ler e depois deitar-me-ei para a massagem.

4h 10' Ainda ficou para de noite o resto do artigo e vou massar-me.

6h 12 Seibold leu-me o artigo Revue des Deux Mondes sobre o Egito. É muito bem escrito. Estou pronto para o jantar.

7h ¼ Bem. Vou conversar. 8h 45' Seibold. 10h 5' Árabe. Ficou na 115 à noite. Vou deitar-me e ouvir ler até dormir. 10h 50' Já tenho sono.

“Leitura da revista dos dois mundos *[sic]*.”

10 de novembro de 1891 (3a fa.) — 2h 45' - 4h 10' - 5h 50'. Não tenho sono. Vão fazer fogo. Dormi bem. 7 ½ Perto da janela. Antes Guilherme acabou de ler-me o artigo “Les gueux de Jurien de la Gravière” na Revue des Deux Mondes. 10h Preparei a remessa e aguardo só o correio. 11h 40' Mande-lhe já. Pronto para o almoço. Vou ler a Economia Política de Alfred Jourdan. ½ Li mais um capítulo. É um bom livro.

Hoje houve 6º às 7 ½.

3h ¾ Matias, mulher e filha almoçaram comigo. Estiveram cá Godofredo, Taunay e Telles-Monte e mulher e a Mareuil. Sai Gaston. Filho do Dantas casado com a Filha de D. Vera que chega proximamente e pedi que não tardasse em procurar-me. Tosta e o genro dos Penha.

4h 35' Volto do passeio a pé por uma parte do Parc Monceau assentando-me diversas vezes. Vou escrever a Nioac, beber café e massar-me.

6h ½ Veio Daubrée com quem conversei sobre a sessão dizendo-lhe que espero assistir à seguinte e Seibold leu-me o Débats e o discurso de Oppert na sessão pública anual da Academia das Inscrições e Belas Artes, ficando o resto para logo. Daubrée trouxe-me também os discursos lidos por Wallon e Blant. Aguardo o jantar.

6 ¾ Jantar. 7h 25' Bem. 9h Aljezur leu Diário do Comércio do Rio de 17 de 8bro *[outubro]* louvando Gorceix a propósito de sua demissão de diretor da Escola de Minas de Ouro Preto.

10h 20' Dei minha lição de sânscrito. Não me custou. Vou deitar-me e ouvir ler até 11h. 3 ½ O Jean leu-me 2 discursos da sessão anual da Academia das Inscrições e Belas Letras a 6 de 9bro *[novembro]*.

11 de novembro de 1891 (4a fa.) — 5h Não tenho sono. Acabei de ouvir ler o que faltava. 7 ³/₄ Ainda não chegou o café. 8h Tomado e estou perto da janela. 10h Pronta a remessa só aguardando o correio. Jean lê a *Revue des Deux Mondes* – artigo Budget. Recebi pelo correio carta de Revy de Londres de 9, com artigo do *Times* de 9, “The crisis of Brazil”. 11h Mandei a remessa.

¹/₂ Pronto para o chamado do almoço. Vou para ele. 11h 45’ Isabel já está aqui. 12h ¹/₂ Acabo de almoçar com a Isabel e o Silva Costa e bem.

1h 5’ Destempero que já é a 2^a vez que me sucede depois do almoço.

2h 35’ Estive com o barão de Albuquerque conversando bastante com ele e depois, presente este, com o Barão de S. Joaquim. Vou sair.

4h 20’ Passeio pelo Bois de Boulogne. Andei bem a pé. Voltei pelo Arco da Estrela e Avenue des Champs Elysées. 6 ¹/₂ Depois da massagem mais rápida do que o costume, conversa mesmo da cama com Silveira Martins assistindo Penedo e Estrela. Expus minha idéias sempre sujeitas às circunstâncias da ocasião. Silveira Martins concordou assim com elas. Estou pronto para jantar quando chamarem. Gaston esteve comigo e disse-me que o Czartorisky está muito mal. Talvez vá para a Córsega. Está agora no Hotel Lambert e a irmã do Gaston em Viena por causa dos estudos dos filhos.

6h 40’ Jantar. 7h 25’ Bem. 9h Conversado com Aljezur. Aguardo Seibold. 10h ¹/₄ Vou deitar-me. Odisséia.

12 de novembro de 1891 (5a fa.) — 2 ¹/₂ Não tenho sono. Ouço Guilherme continuar a ler o artigo Budget da *Revue des Deux Mondes*. 6h Ouvei ler até agora com pequenos intervalos de pequeno descanso de Guilherme. Leu o artigo da *Revue* sobre Morley. 7h ¹/₄ Vim por-me já perto da janela.

11h ¹/₂ Já estou pronto para o almoço. Mandei a remessa e creio que breve estarei em dia com os extratos. Vou lançar os olhos sobre o Débats.

11h 50’ Veio o Barão de Nioac visitar-me da parte do pai, a quem pedi dissesse ter-lhe escrito havendo passado pelo Parc Monceau. Vou almoçar. 12h 36’ Almocei bem. Aguardo as meninas para a leitura.

Temps de 12. Artigos sobre as bibliotecas. A nacional tem serviço mau e não possui ainda catálogo. 3h 5’ Estive conversando com meu relojoeiro Phillip e o filho e conversamos sobre os melhoramentos em relojoaria.

4h 25’ Volto do Parc Monceau onde andei sofrivelmente apoiado na bengala e no braço do Guilherme. Vou me massar-me [*sic*].